FACULDADE MULTIVIX
MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Credenciada pela portaria nº 1.411 de
27 de dezembro de 2018, publicada no
D.O.U. em 28 de dezembro de 2018

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

REFERÊNCIA 2021 (1º RELATÓRIO PARCIAL)

Aprovado pela portaria nº 06 de 24 de março de 2022, do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, após aprovação final pela Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 17/03/2022.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
MARÇO DE 2022

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2021, 1º relatório parcial do ciclo 2021-2023, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes na Lei nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2021 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2022, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Foram relacionadas as ações da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional ano base 2021, ciclo 2021-2023, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Mesmo mediante o cenário atípico enfrentado nos anos de 2020 e 2021, a CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro desenvolveu o processo de autoavaliação institucional com o objetivo de desenvolver juntamente com a comunidade acadêmica um novo instrumento para este cenário.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO..... 6
QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA CPA 10
QUADRO 3 - AGENDA DE TRABALHO DA CPA 16
QUADRO 4 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CRIADOS NA VIGÊNCIA DO PDI 2019-2023 33
QUADRO 5 - QUANTITATIVO DAS MONITORIAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI 2019-2023 34
QUADRO 6- PESSOAL GRADUADO PELA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO NO QUINQUENIO 2019-2023 35
QUADRO 7 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019-2023 62

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 6
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO..... 6
1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO..... 6
1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA..... 9
1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA..... 9
1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO..... 10
1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL..... 14
1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA CAPIXABA DE VILA VELHA. 14
1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2019 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO..... 15

2 METODOLOGIA..... 16

3 DESENVOLVIMENTO..... 22
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 22
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 26
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 26
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO..... 27
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO..... 29
3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO..... 29
3.3.2 PESQUISA..... 34
3.3.3 EXTENSÃO..... 35
3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE..... 35
3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES..... 40
3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS..... 43
3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO..... 44
3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO..... 44

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO..... 45
3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO..... 45
3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS..... 45
3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL..... 46
3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS..... 46
3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE..... 46
3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS..... 46
3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE..... 47
3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE..... 49
3.3.7.9.2 DO PROGRAMA..... 49
3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS..... 49
3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL..... 49
3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO..... 50
3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO..... 50
3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA..... 50
3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA..... 51
3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL..... 51
3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES..... 51
3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)..... 52
3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA..... 52
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO..... 53
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL..... 53
3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE..... 54
3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... 56
3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO..... 57
3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... 58
3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA..... 58
3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS..... 59
3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA..... 60

ANEXOS

ANEXO A PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA..... 80

ANEXO B ATA DE REUNIÃO DA CPA 87

FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO NUMERO DE CURSOS E VAGAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO (2019-2023)..... 31

FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DE MATRICULAS NA GRADUAÇÃO (2019-2023).... 32

FIGURA 3 - TAXA DE SUCESSO..... 33

1 INTRODUÇÃO

1.1IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

Nome:	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
CNPJ:	01.936.248/0003-93	Código da IES no MEC:		23318	
End.:	Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua			nº:	2531
Bairro:	Goiabeiras		Cidade:	Cachoeiro de Itapemirm	
Fone:	(28) 3526-4250	Fax:	(28) 3526-4250		
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br				

Quadro 1 - Identificação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, credenciada pela Portaria nº. 1411 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, localizada à Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, nº. 2531, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S/A – Multivix, sediada na Rua José Alves, nº. 135, Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo.

A EMPRESA BRASILEIRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO S/A – MULTIVIX, mantenedora da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Seus sócios fundadores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região da Grande Vitória, entre elas, a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

A motivação desse empreendimento apoiou-se principalmente nas demandas encontradas no Estado, na disponibilidade de professores qualificados e na capacidade comprovada de administração do ensino. Os sócios da Faculdade Brasileira de Cachoeiro decidiram por oferecer à comunidade capixaba uma instituição que se caracterizasse por um posicionamento estratégico cuja finalidade é o fornecimento de produtos e serviços de ponta na educação superior.

Esse posicionamento sinalizava para a criação de uma empresa:

- Capacitada a oferecer projetos de educação superior de alta qualidade, sem jamais desprezar os impactos sociais e ambientais de tal atividade;
- Disposta a manter seu quadro docente com qualificados profissionais da educação superior;
- Disposta a arcar com os custos de implantação e manutenção de uma adequada infraestrutura de apoio, no que diz respeito a biblioteca, laboratórios de ensino e equipamentos;

Na concretização de seus ideais, lançaram as bases de um Projeto Educacional formalizado no primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional. A implementação de plano tem sido regulada pelo Regimento Geral da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, aprovado pela Portaria MEC nº 1411, publicada em 28/12/2018, no Diário Oficial da União.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando o curso de Medicina. Foi credenciada por meio da Portaria nº. 1411 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, sendo autorizada a oferta do primeiro curso de Medicina da Região Sul Capixaba.

Devido à qualificação do seu corpo docente e qualidade da infraestrutura, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação e articulando a consolidação do curso de Medicina, promovendo cursos de extensão, capacitação dos profissionais da saúde da Região Sul Capixaba, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com desenvolvimento.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem como missão, formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por

dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito ao ser humano de forma integral;
- Meritocracia e trabalho em equipe;
- Excelência intelectual e profissional;
- Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- Ética, cidadania, integridade e transparência;
- Inovação permanente;
- Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;

- Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é a implementação do processo de autoavaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um ele entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

Período de mandato da CPA: O mandato da atual CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro corresponde ao período entre julho de 2021 a julho de 2023.

Ato de designação da CPA: Portaria 20 de 15 de julho de 2021.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

Representante do Núcleo de Avaliação Institucional – Presidente da CPA	Mayara Henrique Matielo
Representantes do Corpo Docente	Prof. Hudson Jose Cacau Barbosa
Representantes do Corpo Discente	Laís Viguini Vazzoler Sophia Bravo Huguinin Légora
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	Raphael Cardoso Rodrigues Daniella Ramiro Vittorazzi
Representante da Sociedade Civil Organizada	Fayda Belo da Costa Gomes Rhayane dos Santos Gomes

Quadro 2 - Composição da CPA

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU **(**Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma "Comissão de Notáveis" no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado "Uma nova política para a educação superior", o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados "centros de excelência" ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de "[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem"[...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos

sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de "[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]" (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito "D" e "E" no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]", sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve

sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4) a comunicação com a sociedade;
5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9) políticas de atendimento aos estudantes;

10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O início dos trabalhos da CPA foi em 2019, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal da Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem sendo proposto e aprovado ao longo desses últimos anos. Dentre os avanços conquistados pela primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, ao qual originou o Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2021. Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

a) A importância da autoavaliação Institucional;
b) Os objetivos e funções da CPA;
c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;
e) Os formulários de avaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;
f) Os relatórios de autoavaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro relativa aos anos anteriores;
g) O processo de autoavaliação institucional;
h) A proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional.

A composição da CPA sofreu alteração no ano de 2021, e foi nomeada novos membros a partir da Portaria 0014, de 15 de março de 2021.

1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2022 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

AÇÕES	PRAZO
Definição das datas de avaliação institucional pelos cursos de graduação no ano de 2022;	Outubro de 2021
Levantamento de formulários da Instituição para reformulação dos questionários de autoavaliação, considerando o cenário em que a IES está atuando neste momento de pandemia; Elaborar instrumento de avaliação; Definição das datas de avaliação institucional pelos funcionários técnico-administrativos, professores, egressos e empresas da região no ano de 2022; Reunião com TI e reestruturação do SOFTWARE de aplicação da autoavaliação 2022/1; Realizar levantamento junto ao TI e DAP para avaliar a melhor participação dos alunos/professores na Avaliação Institucional;	Fevereiro 2022
Postar o 1º relatório parcial no e-mec. (Relatório de Auto-Avaliação)	Março 2022
Organizar a plataforma em que será realizada a Avaliação Institucional. Acompanhar a divulgação junto à comunidade acadêmica da Avaliação Institucional Análise dos resultados obtidos no ENADE, CPC e ICG do último ciclo avaliativo.	Abril de 2022
Acompanhar o processo de avaliação institucional (09 a 22/05).	Maio de 2022
Processar dados.	Maio/Junho

	2022
Reunião com os setores para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação.	Junho/Julho 2022
Elaborar relatório da avaliação do corpo docente, discente e funcionários.	Julho 2022
Acompanhar junto ao DAP e coordenadores de cursos as estratégias e ações para solucionar as fragilidades apresentadas na avaliação de curso, professores e aspectos físicos da IES, pelo corpo discente; Elaborar plano de ação e enviar para a aprovação da diretoria; Apresentar relatório dos discentes e plano de ação para os gestores técnico-administrativos; Disponibilizar plano de ação no portal do aluno.	Agosto 2022
Envio do relatório 2022 da avaliação do corpo de funcionários para o setor de R.H.	Agosto 2022
Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição; Reanalisar as datas de avaliação dos cursos de graduação do semestre letivo 2022/2;	Agosto/ Setembro 2022
Aplicação do questionário de avaliação/pesquisa para os discentes e empresas.	Setembro 2022
Elaborar relatório de pesquisa com empresas.	Outubro 2022
Avaliar atividades/eventos/projeto sociais promovidos pela IES.	Outubro 2022
Definição das datas de avaliação institucional pelos cursos de graduação no ano de 2022;	Outubro de 2022
Análise dos relatórios de avaliação das visitas *inloco* dos cursos recebidos até o momento	Novembro de 2022
Postar 2º relatório parcial (2022) no e-mec.	Março 2023

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

Passamos, a seguir, à descrição de algumas ações efetivadas no ano de 2021.

2 METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a auto avaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de

viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros". (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), "a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas". Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Autoavaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da autoavaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *adesão* –a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;
- *unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a autoavaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *democrática* – proporcionou aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *contextualizada* – possibilitou a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *flexível* – aberta a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *estimuladora*– promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimulou, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *ética* – pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *sistemática* – o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da autoavaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação- CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- sensibilização da comunidade interna;
- elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais;
- Egressos;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos
- Gestores: coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral.
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de autoavaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e

questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico- administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se autoavaliam.

O processo de autoavaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

I. Avaliação sob a ótica do discente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no portal acadêmico da Instituição para todos os alunos matriculados no ano convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Contabilização de 05 (cinco) horas em Atividades Complementares para todos os alunos que realizaram a Avaliação Institucional on-line no período compreendido para tal;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

II. Avaliação sob a ótica do docente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores e no portal acadêmico convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.

- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

III. Avaliação futura sob a ótica do egresso:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os egressos da Instituição de acordo com o banco de dados da Faculdade;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os egressos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos egressos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

IV. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

V. Avaliação sob a ótica das empresas:

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a autoavaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na autoavaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores,

alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores de forma integrada, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde 2019, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de autoavaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a autoavaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta,

procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação

docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua autoavaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua autoavaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se autoavalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Por termos iniciado as atividades em 2019, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro ainda não possui egressos, mas também se pensou na elaboração da avaliação dos egressos para ser usado futuramente, visto a importância de levantamento de

informações acerca do nosso trabalho diante da formação desses alunos. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Autoavaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro através dos

demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.

- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Atualmente a responsabilidade social é assunto discutido em várias esferas e instituições sociais, seu conceito sofreu muitas mudanças ao longo do tempo, incorporando novos aspectos, nesse contexto encontram-se as Instituições de Ensino Superior, cabendo a elas também o cumprimento do exercício social. Para a Faculdade Brasileira de Cachoeiro o comprometimento com a responsabilidade social abrange uma esfera maior. Além de inserir em todas as atividades da instituição o compromisso com a responsabilidade social, se compromete também pela formação tanto profissional quanto ética e moral do discente, inserindo no contexto do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico dos seus respectivos cursos a responsabilidade social a partir de uma visão sistêmica para se considerar o todo.

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

De forma adequada à legislação de avaliação do ensino superior, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro desenvolve projetos, convênios e concede bolsas de estudos. Coerente com sua missão, a responsabilidade social irá permear as metas estabelecidas pela IES:

- a Faculdade mantém vínculos com instituições do setor público e privado, mediante convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;
- a infraestrutura é adequada para receber pessoas com deficiência, podendo melhor se adequar, se necessário, para receber o deficiente visual;
- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, manterá programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- além do programa de bolsas de estudos, a faculdade irá provê orientação ao aluno visando facilitar o acesso ao FIES. Programa Universidade Para Todos – PROUNI, de iniciativa do Governo Federal e do Programa Nossa Bolsa, de iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo.
- promoverá ações de Educação e Responsabilidade Ambiental;
- a IES promoverá ações de Atividades Esportivas, visando a integração da comunidade acadêmica e melhoria da qualidade de vida de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativo.
- promover conferências e atividades complementares sobre ética;
- promover a humanização na Instituição, através de atividades culturais e seminários voltados para a integração social e o lazer;
- desenvolver na Instituição um programa de atividades envolvendo direitos humanos e cidadania. Dentro desse programa, propiciar: (1) o conhecimento e a reflexão a respeito da fome, miséria, desemprego, violência, exclusão, relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (2) a compreensão da situação específica das localidades onde está a Faculdade e regiões de abrangência, no contexto nacional, no que se refere a esses problemas; (3) reflexões sobre as relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (4) a formulação de estratégias de ação social para intervir nesse processo;
- incentivar os projetos de ensino, pesquisa e extensão referentes aos dilemas sociais mais imediatos. Incentivo à promoção de eventos voltados também para as necessidades e dilemas sociais;
- incentivar projetos de investigação local e regional, em diversas áreas;

- incentivar articulações com secretarias municipais, estaduais, prefeituras, órgãos públicos, para atendimento de demandas.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro têm se constituído num importante e eficaz instrumento institucional de integração com a sociedade para transferência de conhecimento.

Além disso, ao mesmo tempo em que beneficia a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e defesa do meio ambiente, as ações – que incluem atividades técnicas, científicas, culturais e principalmente sociais – propiciam até mesmo para o estudante da IES a oportunidade para um aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania. Dessa forma, consegue integrar e articular as atividades acadêmicas à realidade econômica, cultura e social da comunidade local, visando também integrar a educação superior às educações fundamental, média e tecnológica, através dos cursos oferecidos, contribuindo para a inclusão social, capacitação profissional e preparação desses jovens para a obtenção do Primeiro Emprego.

Desde 2019 a Instituição vem desenvolvendo atividades de cunho social para comunidades carentes do município de Cachoeiro de Itapemirim. Abaixo estão descritos alguns dos projetos realizados no ano de 2021.

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Ação Social - UTI COVID	Doação de fraldas e sabonete líquido para pacientes internados na UTI COVID	2021/1	Foram arrecadadas Fraldas Geriátricas e Sabonetes Líquidos, destinados aos pacientes internados com Covid-19, no Hospital Evangélico e Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim. Ação desenvolvida entre as Ligas Acadêmicas da Faculdade Multivix – Cachoeiro.
Unir sem reunir	Ação social para arrecadar objetos de higiene pessoal para o Lar de Idosos João XXIII	2021/1	Foram arrecadadas fraldas geriátricas, sabonete, presto barba, desodorante e outro utensílios. O evento contou com a participação dos discentes do curso de medicina da instituição
Ação Social “Cada Gota Conta”	Ação social para promover a doação de sangue ao banco de sangue do Hospital Evangélico	2021/1	Os alunos foram estimulados a comparecer no Hospital Evangélico para doação de sangue. Ao total

			foram 37 acadêmicos no período de 20 de abril a 20 de maio até o banco de sangue para fazer a doação.
Ação Social Rapunzel	Ação social destinado a doação de cabelo para a confecção de perucas para mulheres que perderam o cabelo devido ao tratamento contra o câncer no HECI	2021/1	Ação promovida pelos alunos da turma 3 do curso de medicina arrecadou cabelo para confeccionar perucas para mulheres em tratamento contra o câncer no hospital evangélico. A ação contou com a participação e várias alunas do curso, com a doação de suas "mechas".
Doação de Alimentos	Ação Social com o objetivo de doar alimento para as famílias afetadas pela COVID-19	2021/2	O evento contou com a parceria da Secretaria de Ação Social da prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. Foram arrecadados alimentos na instituição e distribuídos na forma de cesta básica para as famílias dos bairros mais carentes do município de Cachoeiro de Itapemirim.
Ação Social Interligas	Ação social com o objetivo de arrecadas roupas, sapatos, produtos de higiene pessoal para instituições da criança e do adolescente	2021/2	Foram arrecadados sabonetes, pasta de dente, cotonetes, álcool em gel, shampoo, condicionador, hidratante corporal, roupas e sapatos. Depois de selecionados e separados, foram enviados para as instituições parceiras da ação social com a APRISCO
Ação dia das crianças: faça uma criança rir	Ação social no HIFA para tornar a internação das crianças mais humanizadas	2021/2	Foram arrecadadas roupas e agasalhos para as crianças internadas, além da realização de teatro e magica com as crianças da enfermaria do Hospital Infantil
Natal Solidário	Levar alegria as crianças do Orfanato Aprisco Rei Davi	2021/2	Foram atendidas 27 crianças com brinquedos e brincadeiras. Os acadêmicos e docentes do curso adotaram cartinhas e enviaram brinquedos para as crianças. Foi realizado um lanche em comemoração do Natal

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

O PDI 2019-2023 projetará, em termos de objetivos específicos para o "ensino de graduação" a:

- ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;
- fortalecimento do programa de monitoria;
- qualificação didático pedagógica;
- fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- fortalecimento das coordenações de cursos.

Estes objetivos foram cumpridos, em sua grande maioria, sendo importante fazer menção ao aumento do número de vagas do curso, que subiu de cem (em 2019) para duzentas (em 2021), conforme Portaria Nº 302, publicada no DOU em 8 de outubro de 2020.

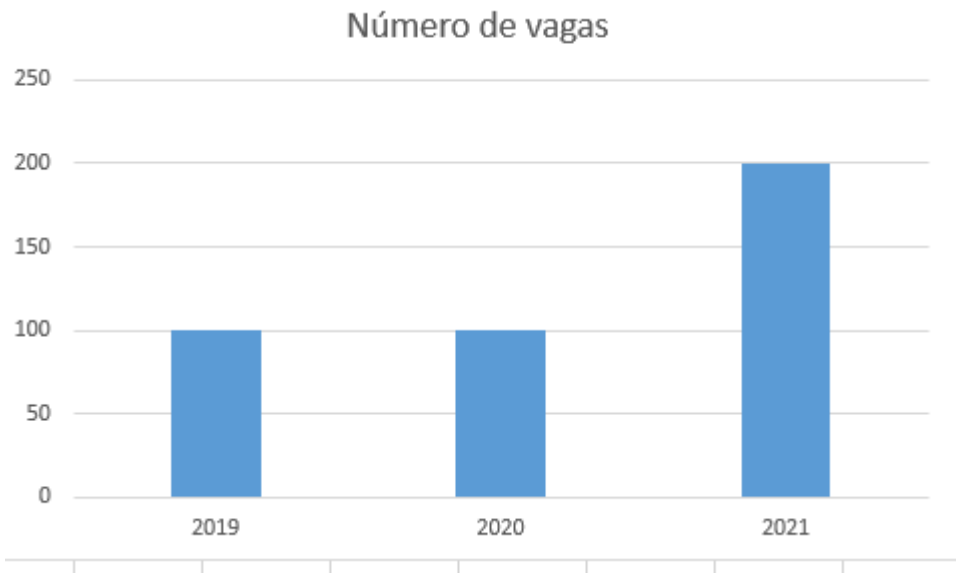


Figura 1 – Evolução do número de vagas no curso (2019-2021)

Sobre o contingente de matrículas, em 2021, envolvendo a graduação, pode-se verificar que não houve um aumento na oferta de bolsas, no entanto o número de alunos matriculados manteve-se constante.

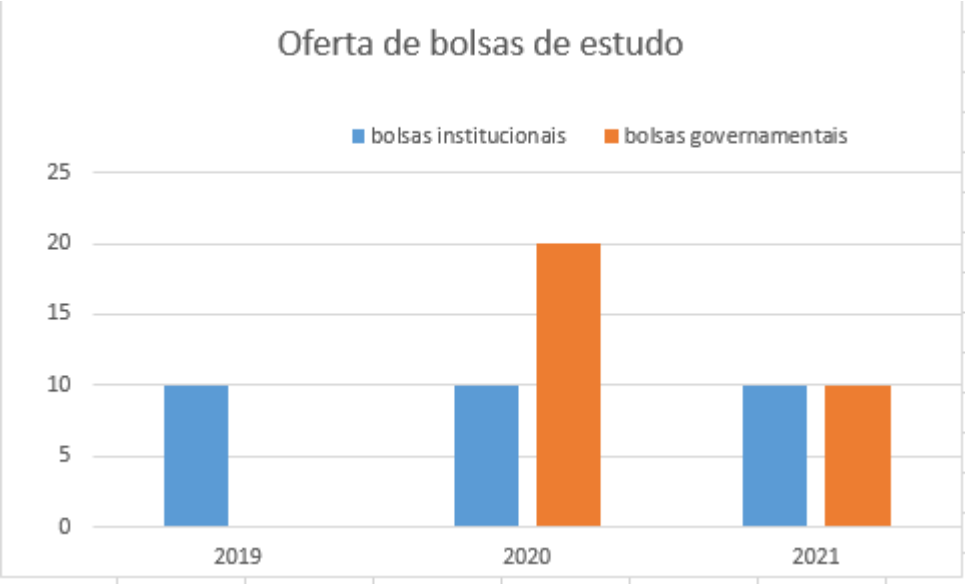


Figura 2 – Evolução da oferta de bolsa de estudo (2019 a 2021)

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou o relatório de avaliação do curso de Medicina que ocorreu no final de 2019, emitido pela comissão de avaliação in loco do MEC, propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; ampliar a infraestrutura da Faculdade de forma a atender a evolução das turmas; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que se refere as vagas de monitoria na graduação, no ano de 2021, tivemos a seguinte quantidade:

Quantitativo das Monitorias 2021	
Tipo	2021
Monitorias Ofertadas	17
Monitorias realizadas	17

Quadro 5 - Quantitativo das Monitorias no ano de 2021

No ano de 2021, a Faculdade, continuou com as medidas de prevenção a pandemia do novo Coronavirus – Covid 19 do ano de 2020, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a modalidade de ensino remoto para suas atividades teóricas do 1º e 3º períodos em consonância com as Associações de Ensino Médico do país, com o

seu corpo docente e corpo discente representado pelo Centro Acadêmico e líderes de turma.

Para isso, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a plataforma Moodle para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e utiliza os princípios mais modernos de aprendizagem da atualidade para tornar essa experiência verdadeiramente poderosa para aquisição de conhecimento e, ainda por cima, o nosso fortalecimento para retorno das aulas presenciais.

Para o ensino remoto das atividades cognitivas (teóricas) foram utilizadas as seguintes metodologias e princípios explicados no manual do aluno:
- Estudo Dirigido por Objetivos
- Exposição Teórica
- Aprendizagem Colaborativa
- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Aprendizagem Baseada e Problemas (ABP) – para a Fase 1 do curso.

A plataforma Moodle foi utilizada para compartilhar materiais didáticos, realizar atividades, esclarecer dúvidas, como também trocar experiências.

No AVA os módulos foram estruturados por semanas. Cada semana foi composta pelos componentes integrantes do respectivo módulo conforme figura abaixo.

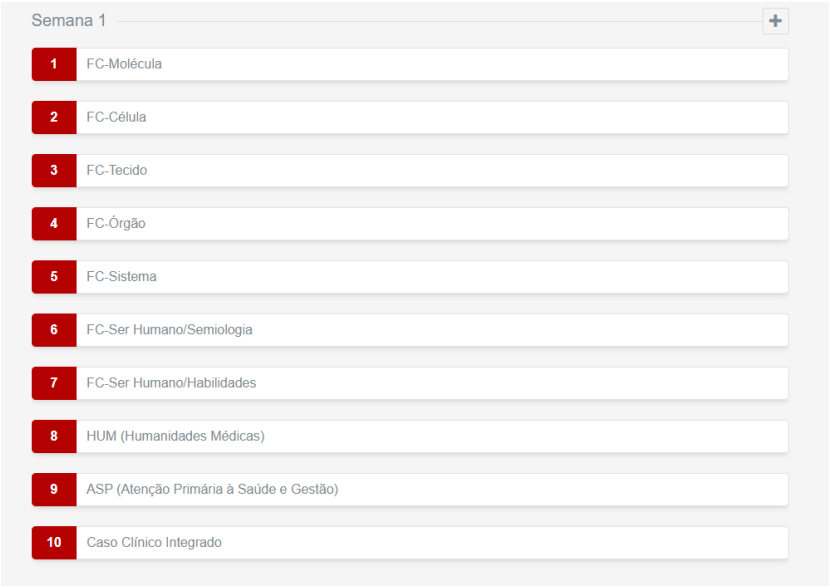


Figura 3: Exemplo da distribuição dos componentes no AVA.

Cada componente disporá dos seguintes recursos para a aprendizagem:

1. Objetivos de Aprendizagem
2. Referências Bibliográficas
3. Videoaulas
4. Material de Apoio
5. Fórum de Discussão
6. TGPI – Teste de Garantia de Preparo Individual
7. ACON – Aplicação de Conceitos
8. Videoconferência
9. TAC - Teste de Acompanhamento Cognitivo

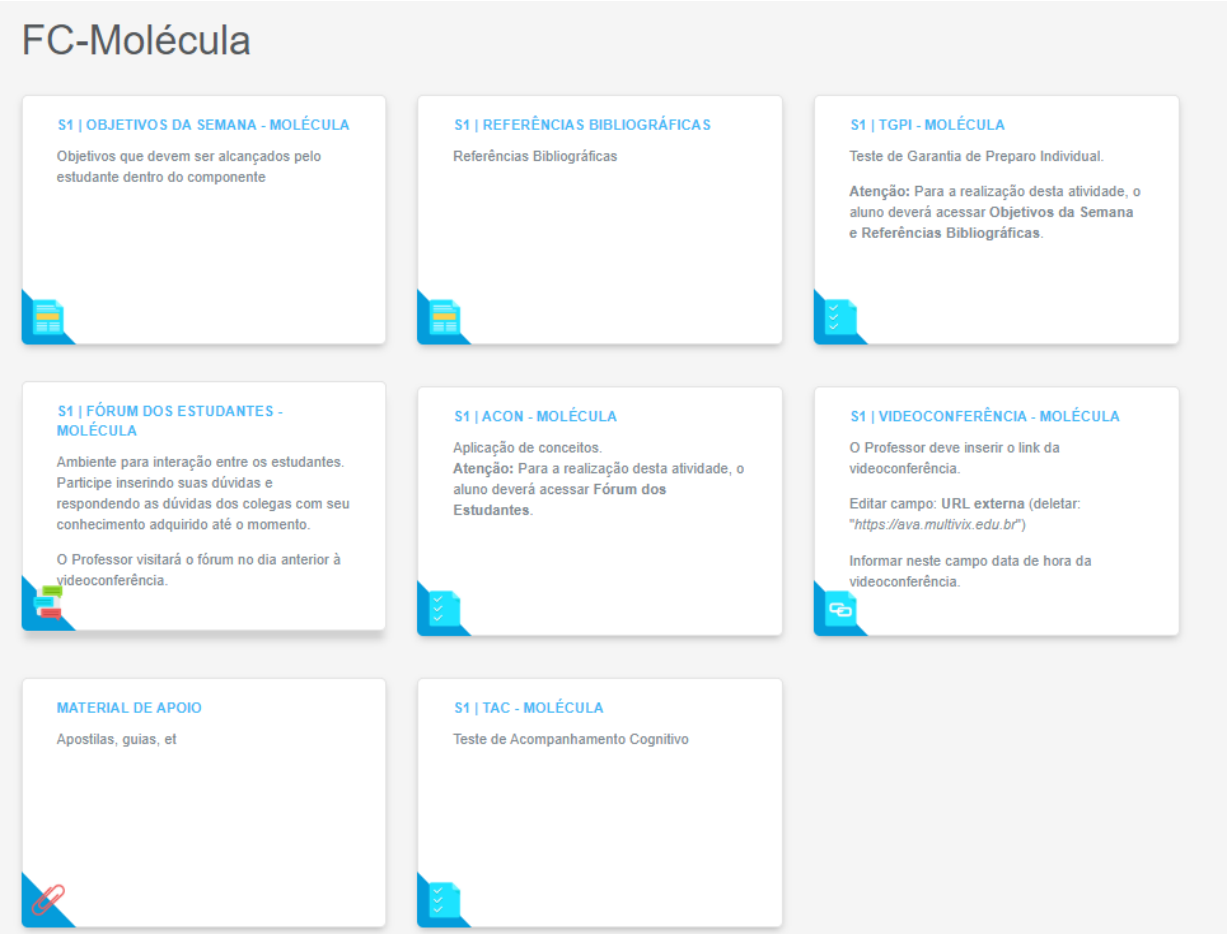


Figura 4: Exemplo da distribuição das atividades de um componente no AVA.

Os instrumentos de avaliações utilizados foram:

- TESTE DE GARANTIA DE PREPARO INDIVIDUAL (TGPI)
- APLICAÇÃO DE CONCEITOS (ACON)
- TESTE DE ACOMPANHAMENTO COGNITIVO (TAC)
- AVALIAÇÃO EM ESPIRAL (AESP)
- DESEMPENHO DOS CASOS CLÍNICOS (DCI) - FASE 1
- PROVA COGNTIVA INTEGRADA (PCI)

O processo de implantação do uso de plataformas digitais para ensino remoto das atividades teóricas do curso de medicina seguiu as etapas:

a) Discussão entre o Núcleo Docente Estruturante, com o corpo discente e corpo docente sobre a metodologia, ferramentas, controle e avaliação, utilizando o aplicativo *Zoom cloud meeting*®.

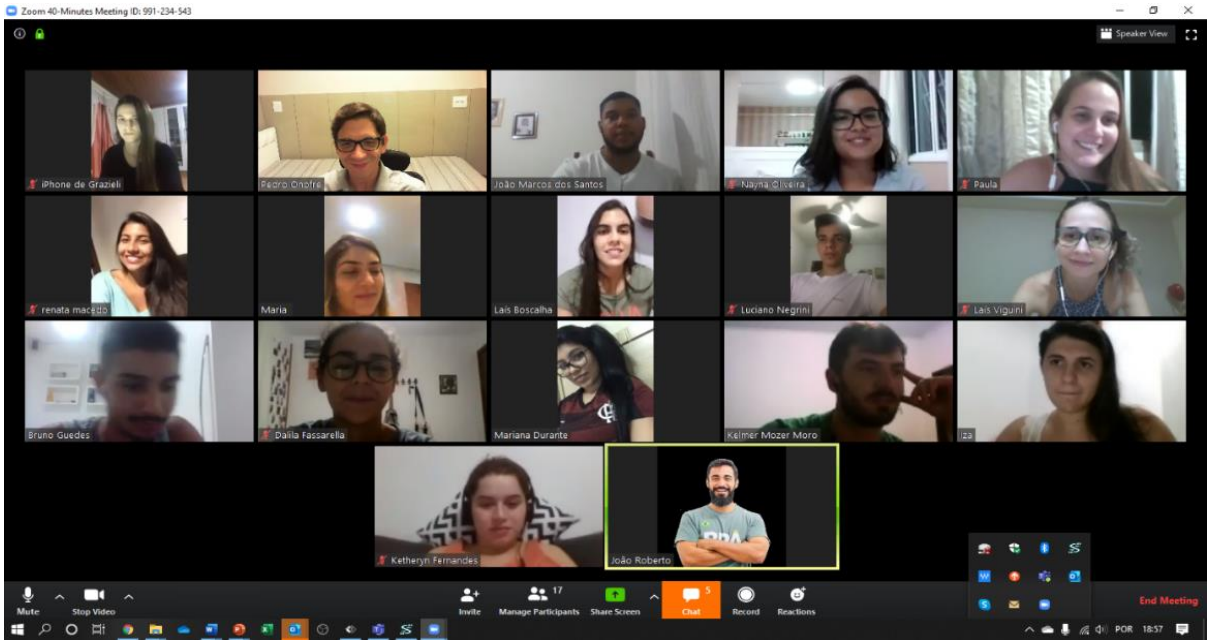


Figura 5: *Print* da tela da reunião de discussão com o Centro Acadêmico.

b) Discussão com a Área Acadêmica e o setor de Tecnologia da Informação

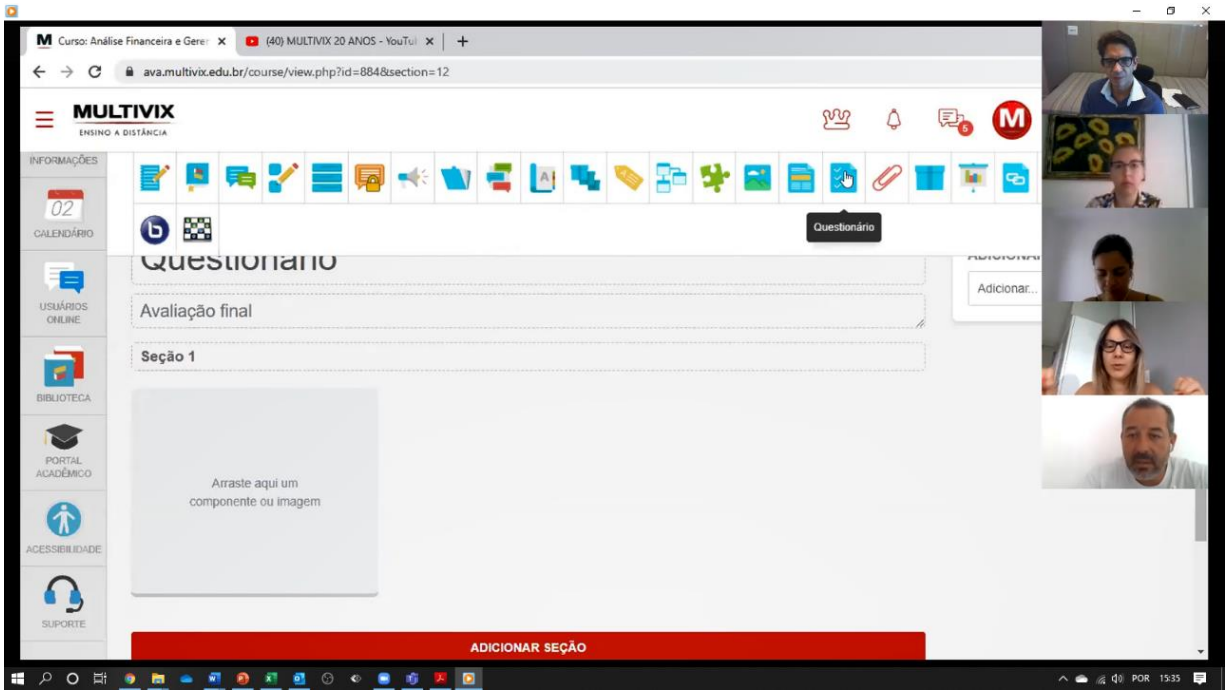
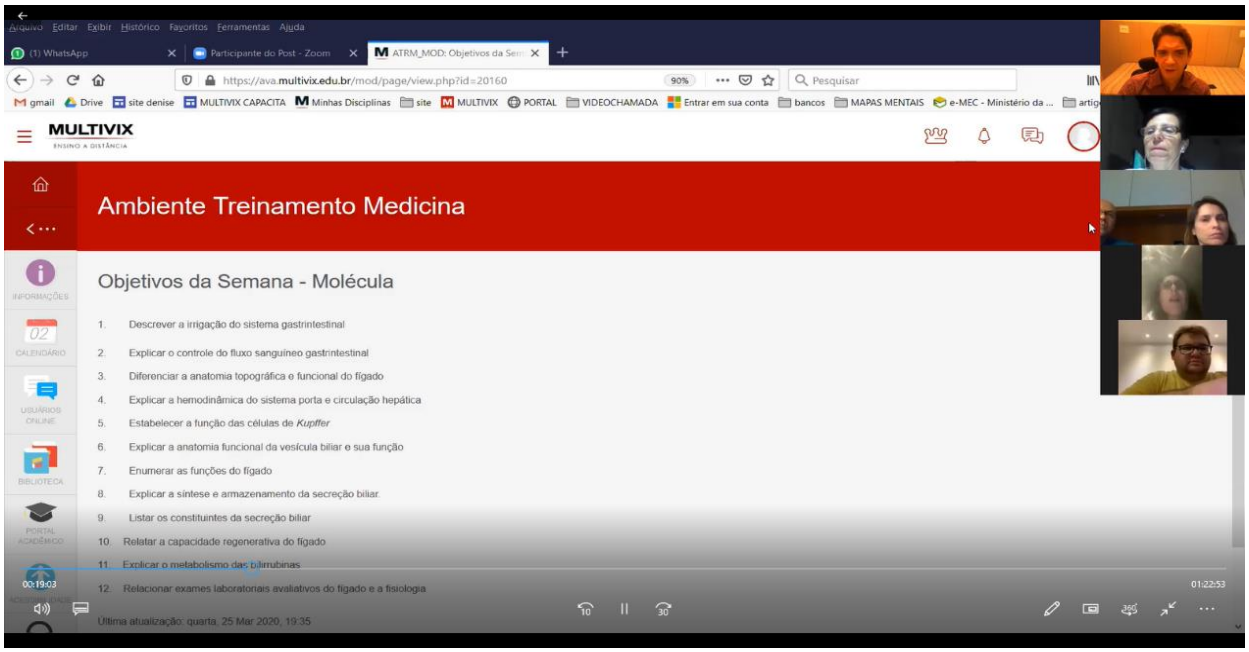


Figura 6: *Print* da tela da reunião da área acadêmica e tecnologia da informação.

c) Estabelecimento da Normativa de funcionamento

d) Capacitação dos Docentes – em número de quatro oficinas e suporte integral para preenchimento das tarefas.



e) Capacitação dos discentes – em número de três oficinas. Também foram disponibilizados vídeo de treinamento.

Figura 8: *Print* da tela da reunião de capacitação entre os discentes de Cachoeiro.

Todas as metodologias adotadas no período de pandemia, estão descritas em manual próprio, à disposição dos alunos através do portal do aluno on-line pelo site da Instituição (www.multivix.edu.br), além do *moodle*.

3.3.2 PESQUISA

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste contexto, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro foi criado em 2019 (Portaria nº 001de 18 de janeiro de 2012), com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, Tecnológica e nos Projetos de Extensão, com a finalidade de estimular a formação científica dos alunos, bem como estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas à faculdade.

Em 2021, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro submeteu três projetos no edital de Iniciação Científica interno, são eles:
- Análise retrospectiva de pancreatectomias realizadas em um hospital oncológico (Prof. Carlos Eduardo Dilem);

- O balanço hídrico dos pacientes hospitalizados e sua relação com o tempo de ventilação mecânica: uma análise de UTI's do sul do Espírito Santo (Prof. Marcellus Gazola Grilo);

- Análise retrospectiva de hepatectomias realizadas em um hospital oncológico (Prof. Raphael Cardoso Rodrigues).

3.3.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária, definida "sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade". (FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuírem para a transformação social.

A Faculdade possui o SIAPPE – Sistema de Acompanhamento de Projetos de Pesquisa e Extensão que atende à comunidade acadêmica, e está em constante aprimoramento, a fim de adequar-se às demandas da Pesquisa e Extensão.

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania.

Em 2021, tivemos a suspensão provisória dos projetos de extensão, no primeiro semestre, por ordem do Governo do Estado do Espírito Santo. No segundo semestre de 2021, quando aos poucos, as medidas de distanciamento ficaram mais flexíveis, a

Faculdade Brasileira de Cachoeiro pode desenvolver três eventos, organizados pelas ligas acadêmicas da Faculdade.

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2021 estão:

- Outubro Rosa: Evento desenvolvido no auditório do hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, com um público de aproximadamente cem pessoas. O evento tratou sobre- Os principais tipos de CA de mama; Fatores Prognósticos no Câncer de Mama: quem tem mais chance de cura?; Prevenção do câncer de mama e importância do seu rastreio e detecção precoce.

- Novembro Azul: Evento desenvolvido no auditório do hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, com um público de aproximadamente cem pessoas. O evento tratou sobre- Desmistificando o câncer de próstata.

- Dezembro Laranja: Evento desenvolvido no auditório do hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, com um público de aproximadamente cem pessoas. O evento tratou sobre- Câncer de pele e implicações na dermatologia; Prevenção e tratamento da exposição Solar.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais.

Portanto, pode-se concluir que a extensão universitária é de extrema importância, tanto para o meio acadêmico, que oportuniza o desenvolvimento científico dos estudantes; quanto para a comunidade, que em contrapartida, também adquire conhecimentos e benefícios no serviço à saúde.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro em 2021 utilizou diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos (discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna:

a) Sistemas Internos de Comunicação Informatizados: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro utiliza quatro sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber: i) Monitores de TV distribuídos em pontos estratégicos de passagem de alunos e funcionários, que divulgam os eventos, notícias e vídeos da Instituição; ii) Intranet/Portal Acadêmico é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como notícias recentes que são de interesse dos funcionários, documentos da Instituição que estão em vigor, datas de aniversários, agendas de auditórios, lista de ramais e e-mails de todos os colaboradores etc. O sistema oferece também espaço para informações destinadas a todos os usuários de microcomputadores na tela de abertura; iii) E-mail: cada aluno, docente e funcionário possui uma conta de e-mail institucional (@multivix.br ou @multivix.edu.br), que pode ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, são enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

b) APP Mobile Multivix: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza o aplicativo gratuito para celular: Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso às informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. O discente/docente que tiver interesse de acompanhar a vida acadêmica, poderá acessar a loja da Google Play ou App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix. Em seguida, clicar na opção do app Multivix.

c) **Clipping on-line:** As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico e também está disponibilizado em um espaço da Intranet, intitulado: Multivix na Imprensa;

d) **Murais:** Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos.

e) **Datas comemorativas:** Diversos profissionais compõem a força de trabalho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.

f) **Redes Sociais na internet:** para acompanhar o avanço da tecnologia nas interações humanas, e com o objetivo de estreitar o relacionamento com os alunos e sociedade em geral, bem como dar publicidade aos acontecimentos internos da Instituição, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui páginas nas principais redes sociais na internet, como facebook, instagran, linkedin, etc;

g) **Skype for business:** é uma ferramenta disponível a todos os funcionários, que permite a comunicação síncrona entre os colaboradores da Instituição

h) **AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem**: é uma ferramenta disponível a toda a comunidade acadêmica (alunos e professores) no processo de ensino aprendizagem. baseado na plataforma LMS Moodle para oferta das disciplinas 40% EaD.

Comunicação Externa:

a) **Assessoria de imprensa:** O Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados *press releases* aos veículos de

comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

b) Comunidade Multivix e Redes Sociais: A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Faculdade criou uma comunidade virtual própria, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nesta comunidade além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição, os usuários registrados podem criar tópicos de discussão e manifestar suas opiniões sobre diversos assuntos, participar de grupos dos cursos, postar e visualizar fotos dos eventos ocorridos na Instituição etc.

O objetivo desta comunidade é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral)

c) TV Multivix: A Faculdade possui uma pequena estrutura para produção de conteúdo (vídeo e áudio) que tem como objetivo primordial realizar a cobertura dos eventos acontecidos na Instituição ou assuntos relacionados a ela. Essa estrutura da TV Multivix também é utilizada para produção de conteúdo relacionado com a comunidade do entorno, foco das atividades de extensão promovidas pelos cursos da Faculdade. A exemplo cita-se os vídeos produzidos com o professor Gabriel Tebaldi para o canal carreira em foco. Para ampliar o alcance da TV, os vídeos produzidos estão disponíveis na internet no Youtube e na Comunidade Multivix. A partir destes conteúdos organizados em vídeos, por assunto, a sociedade consegue entender,

conhecer e acompanhar o funcionamento e as ações promovidas pela Instituição. Isso permite uma maior transparência da Instituição para com seus grupos de interesse e sociedade em geral.

d) Site: No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessário hotsites para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.

e) Mídia promocional e institucional: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro realiza campanhas promocionais em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus produtos, como cursos de graduação (por ocasião do Processo Seletivo), pós-graduação e extensão.

f) Feiras: A participação em feiras profissionais a serem promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade Brasileira de Cachoeiro identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras busca-se a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua área de atuação, etc.

g) Visita Guiada: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas que desejem conhecer suas instalações, em especial os laboratórios da área da saúde, como morfofuncional, anatômico etc, possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio.

g) Central de Atendimento Telefônico: a Faculdade, com o objetivo de melhorar e agilizar o atendimento aos seus alunos, fornecedores e comunidade em geral, possui uma Central de Atendimento Telefônica para realizar ligações para divulgação de novidades da IES e para receber ligações para fornecimento de informações acerca dos cursos e serviços prestados pela mesma;

i) Projeto Carreira em Foco: Consiste na apresentação das profissões e carreiras para os alunos de ensino médio, por meio de palestras de orientação profissional, palestras sobre os cursos, aulas experimentais, etc. É uma forma de aproximar a realidade do mundo profissional ao mundo acadêmico;

j) Participação em SIPATs: A Faculdade, disponibiliza cursos e palestras para SIPATs de empresas parceiras. É uma forma de ampliar a atuação dos profissionais da Multivix junto às empresas capixabas.

h) Ouvidoria: A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Brasileira de Cachoeiro. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site Faculdade Brasileira de Cachoeiro: www.multivix.br, uma página específica para a Ouvidoria e o seguint endereço eletrônico: ouvidoria@multivix.br. As demandas poderão ser encaminhadas

ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a quarta-feira e sextas-feiras das 11h30min às 21h00min, ou às quintas-feiras de 8h00 às 18h00.

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional (www.multivix.br), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico, denominado Aluno Online para acesso dos discentes, e Docente Online para acesso dos docentes.

Através do Aluno Online, o discente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Aluno;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Planos de Ensino;
- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;

- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Boletim;
- Conteúdos Ministrados pelos professores;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Boletos;
- Histórico Escolar
- Dentre outros.

d) Protocolo Online: através do protocolo online, o aluno poderá requerer os documentos relacionados abaixo, sendo que alguns com certificação Digital disponibilizada desde 2017:

- Análise de Boletim;
- Adaptação;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Anterior;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Atual;
- Caderno de Atividades (2ª via);
- Carta de Encaminhamento de Estágio;
- Carteirinha de Estudante (2ª via);
- Certificado de Conclusão de Curso – **(Com Certificação Digital);**
- Certificado de Eventos promovidos pela Instituição;
- Colação de Grau em Data Especial;
- Colação de Grau Oficial;
- Confecção de Contrato de Estágio;
- Confecção de Termo Aditivo de Estágio;
- Cópia da Pasta de Estágio Supervisionado;
- Cópia de Prova Final;
- Cópia do Contrato do Estágio Supervisionado;

- Declaração com Previsão de Término do Curso – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Coeficiente de Rendimento **– (Com Certificação Digital);**
- Declaração de Adimplência – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Frequência – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Frequência/Horário/Nome do Orientador no NPJ;
- Declaração de Inscrito no NPJ (Estágio);
- Declaração de Horário de Aula – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Matrícula – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração de Mensalidade;
- Declaração Nome do Professor Orientador;
- Declaração de Regularidade do ENADE;
- Declaração de Datas/Horários de Avaliações Bimestrais – **(Com Certificação Digital);**
- Declaração para Imposto de Renda – **(Com Certificação Digital);**
- Dependência;
- Dependência de Verão;
- Dispensa de Disciplina do Semestre Atual;
- Dispensa de Disciplina do Próximo Semestre;
- Exame Especial;
- Exclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Histórico Escolar;
- Inclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Levantamento Acadêmico/Financeiro;
- Matriz Curricular – **(Com Certificação Digital);**
- Monitoria/Monitor;
- NAP – Núcleo de Apoio Psicológico;
- Nivelamento;
- Portaria de Autorização de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento do curso;
- Programa de Disciplina **(Com Certificação Digital);**;
- Prova Substitutiva (exceto Medicina Modular);
- Prova Substitutiva TAC I (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva TAC II (somente Medicina Modular);

- Prova Substitutiva PCI (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva da Avaliação Prática (somente Medicina Modular);
- Reabertura de Matrícula;
- Reembolso (casos de desistência/trancamento);
- Reembolso (FIES/PRAVALER/Nossa Bolsa);
- Reembolso (PROUNI);
- Rematrícula Fora do Prazo;
- Reopção de Curso;
- Reopção de Dependência/Adaptação;
- Remoção de Turma;
- Reopção de Turno;
- Responsável Financeiro do Seguro Educacional.

e) Biblioteca

- Acervo da Biblioteca
- Reserva de livros
- Renovação de Empréstimo
- Biblioteca Digital
- Dentre outros

Através do Portal Acadêmico, o docente tem acesso às seguintes informações:

f) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Professor;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

g) Documentos do Curso

- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

h) Consulta ao Desempenho Individual

- Diário Eletrônico;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Ferramenta de enviar avisos e e-mails para os alunos matriculados nas disciplinas ministradas;
- Plano Didático e Pedagógico
- Dentre outros.

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e login para acessar o Aluno Online e o docente recebe esta senha e login no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

A Faculdade também disponibilizou aos discentes o aplicativo para celular, Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. Quase todas as informações que constam no Portal, o aluno também pode acessar pelo aplicativo, via celular. Sendo realizadas atualizações do sistema de forma a oferecer mais ferramentas para os alunos, além de poder acessar o Chat/Forúns das

disciplinas EAD com o celular e também acompanhar todas as notícias atualizadas do site da Multivix pelo Mural de Notícias.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno pode obter estas informações presencialmente, através de:

1) **Central de Atendimento** - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira.

2) **Coordenação de Curso, Estágio e Pós-Graduação** – As coordenações de cada curso estão à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira.

3) **EGP/COLAPS:** A equipe de gestão de permanência (EGP/COLAPS), visa identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo assim a permanência do aluno na Faculdade Brasileira de CachoeiroX, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente. O departamento fica à disposição dos alunos de segunda a sexta-feira no horários das 08h às 21h.

4) **Setor de Intercâmbio:** A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem firmado parcerias com as melhores instituições educacionais do mundo para que seus alunos possam complementar sua formação com uma experiência internacional.

5) **NUEES (NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE E ESTÁGIO):** O NUEES proporciona aos alunos a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho através de empresas que procuram a instituição para ofertar vagas de emprego

ou estágio remunerado. O núcleo oportuniza a indicação da vaga, informações, dicas e notícias sobre o mercado de trabalho, permite o cadastro gratuito do currículo e o aluno é acompanhado durante o estágio.

6) **Contact center/Call Center:** É uma verdadeira central de atendimento. Diversificada, com outras possibilidades bem mais modernas que apenas o telefone. Utiliza e-mail, chat online, SMS, mídias sociais e outras variadas opções para atender cada vez melhor os alunos e docentes. O Serviço é próprio da IES.

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro mantém, de forma permanente no *campus,* um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é composto por:

- **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos. O ProUni – Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao Programa;
- **Programa de Acesso ao Ensino Superior** – Programa oferecido pela Faculdade com bolsa de estudo de 100% (cem por cento) integral das mensalidades para todo o curso. O aluno deverá possuir renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos; ter cursado o Ensino Médio completo em instituição pública, localizada nos municípios da Macroregião Sul do Espírito Santo ou ter o Ensino Médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição, localizada na Macrorregião Sul do Espírito Santo; ter cursado o Ensino Médio parcialmente em escola de rede pública, localizada nos municípios da Macrorregião Sul do Espírito

Santo e parcialmente em instituição privada, localizada nos municípios da Macroregião Sul do Espírito Santo, na condição de bolsista integral na instituição privada; e não estar cursando ou não ter concluído nenhum curso superior; ou pessoas com deficiência;

- **Bolsas pelas convenções coletivas de Trabalho:** bolsas concedidas a professores e técnico-administrativos ou seus dependentes;
- **Bolsa parentesco para alunos**: concessão de até 5% de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas;
- **Programa faça acontecer – Sicoob: o crédito universitário faça acontecer:** financiamento para ensino superior em parceria com a Multivix, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada;
- **Seguro Educacional** – Benefício gratuito para o aluno. A Instituição assume o pagamento de até 03 mensalidades em caso de perda de emprego involuntário.

Boletos: Os alunos poderão efetivar o pagamento do seu boleto referente às mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, com isenção de juros e multa, em até 30 dias após o vencimento original. Os boletos atualizados estarão disponíveis no Portal Acadêmico e no App Multivix, assim como serão encaminhados para o e-mail do aluno ou seu responsável financeiro;

Linhas de Crédito Estudantil: Os alunos poderão contar com a oferta de opções de financiamento das suas mensalidades, sendo as opções:

- **Faça Acontecer Sicoob:** Financiamento de 100% (cem por cento) das parcelas da semestralidade, para pagamento no dobro do tempo do curso.

Parcelamento Multivix: Os alunos terão a possibilidade de parcelamento das mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, em parcelas futuras, desde que comprovada sua necessidade, de acordo com o valor negociado. O parcelamento será concedido ao aluno **adimplente,** sendo limitado a três mensalidades do semestre;

Acordos de parcelas vencidas: O aluno poderá negociar as mensalidades vencidas, em até 12 (doze) vezes, com acréscimo de honorários de cobrança, porém, isento de juros e multa;

Pagamento Antecipado do semestre: Os alunos poderão ter desconto de 15% (quinze por cento) para pagamento antecipado e à vista, através do cartão de crédito/débito ou boleto bancário, da semestralidade;

Seguro Educacional: A Faculdade concederá carência de até 06 (seis) meses para o pagamento de até 02 parcelas, para o aluno ou seu responsável financeiro que comprovar perda do emprego, por motivo de demissão involuntária, desde que esteja adimplente.

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.
- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.

- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, consequentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.

- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro está sob a responsabilidade de um Psicólogo.

3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Este programa prevê a oferta de curso de nivelamento em disciplinas previamente definidas pelos coordenadores de cursos de graduação, com o objetivo de minimizar defasagem do Ensino Médio.

3.3.7.4 Programa de Monitorias

O programa de monitoria prevê a concessão de bolsas especiais a alunos selecionados segundo os critérios estabelecidos nas normas regulamentares. Tais bolsas são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares oferecidas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.5 Organização Estudantil

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.6 Política de Incentivo à Participação em Eventos

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumpre ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/ encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

3.3.7.7 Projeto “Esporte Multivix”

O projeto “Esporte MULTIVIX” visa à gestão esportiva de forma organizada e responsável, por isso, prevê a formação das atléticas acadêmicas, coordenada por

um profissional capacitado, auxiliado pelos setores jurídicos da Instituição e por uma comissão formada pelos alunos (designado pelo centro acadêmico específico).

As atléticas funcionam como uma empresa. Existem cargos e funções bem definidas para cada integrante, o que ajuda a criar um espírito de equipe e responsabilidade. É neste momento que podemos perceber a forte ligação que os estudantes criam com a faculdade.

Com isso, as Atléticas da Faculdade Multivix, são um dos principais instrumentos de integração entre os alunos. Tem a finalidade de oferecer melhores oportunidades de crescimento intelectual, físico e social, incentivando a formação e o desenvolvimento de associações atléticas em toda Instituição, além de organizar e convocar alunos para participar de competições universitárias.

Além do âmbito esportivo, as atléticas também se destacam pela organização de eventos, palestras dentro do curso e ações filantrópicas, onde são realizadas campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e outros donativos para comunidade.

3.3.7.8 Acompanhamento de Egressos

Para o acompanhamento dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional. Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto-avaliação da formação profissional;
- Equipe de Gestão e Permanência;

- Desenvolvimento humano e pessoal.

3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade Brasileira de Cachoeiro busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo uma pedagoga, uma psicóloga, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento os alunos com deficiência.

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas), bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade Brasileira de Cachoeiro comtempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com

segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida" (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

3.3.7.9.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braille, fiscais/ledores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas. Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/ledores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em webconferência e webaula, livros em Libras e documento eletrônico.

3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) “é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais”. Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;
- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.
- **disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.
- **Maior tempo para a realização das avaliações,** e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Confira as atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade especifica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;

- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com ledores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem definido protocolado e homologado um Plano de Cargos e Salários que estabelece princípios e diretrizes para os docentes e técnicos administrativos, considerando que administração dos Recursos Humanos deva ser dinâmica e aprimorada quando necessário para adequar às contingências de mercado e estratégias da IES. Toda documentação encontra-se à disposição na Instituição.

Preocupada com a capacitação pedagógica do Corpo Docente, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro ao longo dos últimos anos, reservará a primeira semana após as férias docentes e antes do início das aulas, para ministrar cursos de atualização pedagógica para todos os docentes da instituição.

3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina

curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se veem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

a) Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:

- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo, sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como lócus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no

âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o 'saber profissional' que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade Brasileira de Cachoeiro obedece à seguinte estrutura:

1 ÓRGÃO COLEGIADO LEGISLATIVO SUPERIOR

1.1 CONSELHO SUPERIOR

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES

2.1 DIREÇÃO EXECUTIVA;

2.2 DIREÇÃO ACADÊMICA;

2.3 DIREÇÃO GERAL.

3 ORGÃO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

3.1 COORDENAÇÃO ACADÊMICA;

3.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS

4.1 COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO;

4.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO;

4.3 COORDENAÇÕES DE CURSO;

4.4 NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA – NEAD.

5 ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO

5.1 CONSELHO ACADÊMICO

6 ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

6.1 NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES – NDE;

6.2 COLEGIADOS DE CURSO;

7 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES

3.6.2 CONSELHO SUPERIOR

Os membros do Conselho Superior são, obrigatoriamente, pessoas vinculadas à Faculdade, devendo ter como objetivo norteador a manutenção e o desenvolvimento da mesma.

Nos impedimentos e afastamentos eventuais do Diretor Geral, o Conselho Superior será presidido pelo Coordenador Acadêmico.

O Conselho Superior, com presença da maioria de seus membros (cinqüenta por cento mais um), reunir-se-á ordinariamente quatro vezes ao ano, conforme previsto em Calendário, e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

3.6.3 DA DIREÇÃO GERAL

A Diretoria, órgão executivo superior, é responsável pelo planejamento, administração, coordenação, controle e avaliação de todas as atividades acadêmicas.

A Diretoria, formada pelo Diretor Geral, que a preside, é o órgão executivo superior que coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para exercer as atividades previstas neste Regimento e na legislação vigente, por um mandato de 03 (três) anos, podendo ser reconduzido ao cargo tantas vezes for indicado.

3.6.4 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

A Coordenação Acadêmica da Faculdade é um órgão executivo, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.5 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

A Coordenação Administrativa e Financeira é um órgão, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.6 DOS ÓRGÃOS GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

3.6.6.1 DA COORDENAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO

Artigo 21. A Coordenação de Pós-Graduação é o órgão que coordena todas as atividades de pós-graduação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades, e subordina-se à Direção Acadêmica.

3.6.6.2 DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa e Extensão é o órgão que coordena todas as atividades de pesquisa e extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades, e subordina-se à Coordenação Acadêmica.

3.6.6.3 DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, com autonomia didática-cientifica, e será responsável pela administração dos cursos de formação de docentes para atuarem na educação básica.

3.6.7 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

A Faculdade ministra cursos superiores em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, abrangendo as modalidades de Educação Superior com cursos superiores de graduação, cursos superiores de tecnologia e sequencial, além de cursos de extensão e pós-graduação.

As Coordenações são órgãos de Gestão e Planejamento Setoriais de administração acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, no nível de sua competência.

A implantação das Coordenações faz-se à medida do desenvolvimento das atividades inerentes às mesmas e deve ser proposta pela Direção Geral.

Na medida das necessidades do desenvolvimento institucional podem ser criadas Assessorias aos órgãos de Coordenação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde que previstas no orçamento e aprovadas pela Direção Executiva.

3.6.7.1 DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação Geral de Curso é dirigida por um Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor Geral.

Cada curso de Graduação da Faculdade deverá ter um único Coordenador Geral, que será o responsável pela gestão acadêmica do Curso perante a Instituição e também junto ao Ministério da Educação.

3.6.8 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

3.6.8.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Cada curso de graduação terá seu próprio Núcleo Docente Estruturante a ser definido pelo Colegiado de Curso. O Núcleo Docente Estruturante, órgão colegiado consultivo setorial da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, subordinado à coordenação de curso, constitui-se a menor fração da estrutura de ensino para todos os efeitos da organização didático-pedagógica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, no âmbito dos cursos, e composto conforme legislação vigente.

3.6.8.2. DO COLEGIADO DE CURSO

Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Coordenação Acadêmica da Faculdade.

Constitui o Colegiado de Curso o conjunto de professores das disciplinas que o integram e um representante do corpo discente, eleito por seus pares para um mandato de 01 (um) ano letiva vedada a recondução.

3.6.9 Dos Órgãos de Apoio e Suplementares

Os órgãos de apoio e suplementares têm regulamento próprio, aprovados pela Direção Geral, que fixa competências e atribuições, e aprovado pela Entidade Mantenedora.

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.7.1 Estratégia de gestão econômico - financeira

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e, essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade Brasileira de Cachoeiro definiu a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade Brasileira de Cachoeiro a atingir os objetivos traçados em seu plano de desenvolvimento. Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

a) priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
b) implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;

c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
e) uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, assim como a maioria das instituições de ensino particular, tem como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em termos de ensino e extensão. Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Faculdade, efetuou-se a previsão orçamentária para o quinquênio que vigorou este Plano de Desenvolvimento 2019-2023, conforme quadro 07:

R$/Valores Nominais	2019	2020	2021	2022	2023
Receita					
(+) Anuidade/Mensalidades	9.100.000	18.200.000	34.200.000	51.300.000	68.400.000
(-)Bolsas	-1.000.000	-5.825.000	-9.600.000	-10.260.000	-13.680.000
(+) Financiamentos/Empréstimos	0	0	0	0	0
(-)Inadimplência	-36.000	-340.000	-350.000	-900.000	-1.080.000
(+)Taxas	170.000	170.000	170.000	170.000	170.000
(+)Diversos	0	0	0	0	0
RECEITA TOTAL	**8.234.000**	**12.205.000**	**24.420.000**	**40.310.000**	**53.810.000**
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico	-250.000	-250.000	-400.000	-1.500.000	-2.600.000
Aluguel	-555.660	-10.000	-5.000	-20.000	-15.000
Administrativas	-820.000	-920.000	-1.104.000	-1.324.800	-1.589.760
Encargos	-75.000	-50.000	-60.000	-75.000	-85.000
Equipamentos	-450.000	-450.000	-500.000	-650.000	-700.000
Eventos	-85.000	-85.000	-95.000	-100.000	-120.000
Investimentos (reforma e construção)	-100.000	-900.000	-2.700.000	-5.130.000	-6.840.000
Manutenção	-108.000	-58.000	-68.000	-80.000	-90.000
Mobiliário	-150.000	-150.000	-200.000	-240.000	-288.000
Pagto Pessoal Administrativo	-960.000	-960.000	-2.546.400	-4.300.000	-5.160.000
Pagto de Docentes	-2.400.000	-2.900.000	-4.416.000	-6.300.000	-7.560.000
Pesquisa e Extensão	-120.000	-120.000	-150.000	-2.800.000	-3.360.000
Treinamento	-120.000	-120.000	-120.000	-144.000	-172.800
DESPESA TOTAL	**-6.193.660,00**	**-6.973.000,00**	**-12.364.400,00**	**-22.663.800,00**	**-28.580.560,00**
RESULTADO LÍQUIDO	**2.040.340**	**5.232.000**	**12.055.600**	**17.646.200**	**25.229.440**

Quadro 7 - Previsão Orçamentária 2019-2023

3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a faculdade considera que:

I. os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existentes;
II. as autoavaliações, realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e cantina;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

b) Construção de salas de aula, conforme previsão de ocupação das vagas solicitadas.

b.1) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino dos cursos solicitados, seguindo à organização Curricular prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos solicitados.

b.2) Atenção especial para a adequação da biblioteca, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações e ampliação do acervo.

c) Ampliação do espaço físico atual com adequação de instalação até 2019.

d) Atualização do acervo: ação semestral e constante.

Manter atualizados os laboratórios de informática inicialmente existentes e ampliar, para que respondam plenamente às necessidades dos cursos iniciais e à implantação dos novos cursos previstos.

e) Atualização de programas de software: constante e semestral

f) Implantação de Software adequado ao atendimento dos colaboradores e alunos; facilitando acesso on-line

g) Construção e montagem de mais laboratórios de informática: 2019 ampliando a quantidade de máquinas disponíveis.

h) Construção e montagem de Laboratórios de áreas afins para atender à necessidade dos cursos.

i) Atualização dos equipamentos – constante

j) Ampliação do número de vagas de estacionamento.

k) Ampliação do espaço físico destinado à coordenação de curso, direção e professores.

l) Construção de novo espaço físico para as coordenações de cursos, direção e sala de professores.

ANEXOS

ANEXO A – PLANO DE AÇÃO 2021 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Docentes	- Em 2021/1 80.19% dos discentes avaliaram que a comunicação do docente é clara e objetiva durante as Aulas Conectadas. Em 2021/2 avaliaram com 79.47%.	- Em 2021 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia do Covid-19, com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Seleção de Professores. - Acompanhamento didático. -Formação contínua de professores. - Treinamento com TIC. - Capacitação de metodologias inovadoras aos docentes.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:1/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Docentes	- Em 2021/1 os discentes avaliaram que as atividades propostas pelo docente têm critérios claros para a sua resolução em 80.29%. Em 2021/2 avaliaram com 79.89%.	- Em 2021 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia do Covid-19, com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Acompanhamento didático. - Formação contínua de professores. - Capacitação de metodologias inovadoras.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:2/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Docentes	- Em 2021/1 os discentes avaliaram que o docente explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina em 80.43%. Em 2021/2 avaliaram com 81.12%.	- Em 2021 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia do Covid-19, com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Acompanhamento didático. - Formação contínua de professores. - Capacitação de metodologias inovadoras.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha:3/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Docentes	- Em 2021/1 os discentes avaliaram que o docente demonstra domínio do conteúdo em 84.34%. Em 2021/2 avaliaram com 84.30%.	- Em 2021 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia do Covid-19, com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Acompanhamento didático. - Formação contínua de professores. - Capacitação de metodologias inovadoras.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha: 4/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Biblioteca Digital	- Em 2021/1 o índice de satisfação foi 76.85% se a biblioteca digital disponibiliza os livros indicados pelo docente. Já o índice de satisfação em 2021/2 foi de 80.42%.	- Capacitação online dos alunos e professores para acesso a biblioteca digital.	- Reunião online com o setor para melhoria e atendimento aos alunos.	- Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha: 5/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle)	-Em 2021/1 os discentes avaliaram que O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) é acessível e de fácil uso em 73.79%. Em 2021/2 avaliaram com 81.04%.	- Acredita-se que em virtude da pandemia covid-19 e as aulas estarem em formato remoto, contribuiu diretamente para mais acessos dos alunos, e o grande aumento na necessidade do uso do portal, o que acarretou na diminuição do índice de insatisfação.	- Foi criado em 2021 um novo AVA para os alunos, para melhorias das aulas remotas. - Capacitação de alunos e professores para utilizar melhor as funcionalidades do portal acadêmico e AVA. - Reuniões com o setor de TIC.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha: 6/1		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Data da Revisão **10/2021**	**Estratégia**				
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Providências**	**Prazo**	**Responsável**
Discente	- O índice de satisfação em 2021/1 de como o discente considera a sua participação nas aulas conectadas e na realização das atividades propostas pelo docente, foi de 79.37%. Já em 2021/2 o índice subiu para 81.93%	- Acredita-se que em virtude da pandemia covid-19 e as aulas estarem em formato remoto, contribuiu diretamente para mais acessos dos alunos, e o grande aumento na necessidade do uso do portal, o que acarretou na diminuição do índice de insatisfação.	- Foi criado em 2021 um novo AVA para os alunos, para melhorias das aulas remotas. - Capacitação de alunos para utilizar da melhor forma as funcionalidades do portal acadêmico e AVA. - Reuniões com o setor de TIC.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2021	Folha: 7/1		

ANEXO B – ATA DE REUNIÃO DA CPA

ATA DE REUNIÃO DA CPA

Data: 17 de março de 2022
Horário: 18h30min

Local: sala de reuniões da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

Aos dezessete dias do mês março de 2022, às 18h30 horas, em sala pertencente à Faculdade Brasileira de Cachoeiro, situada na Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, Nº2531 – Bairro Monte Belo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim – ES, iniciou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sob a coordenação da Presidente da CPA e Coordenadora do Núcleo de Avaliação Institucional, Mayara Henrique Matielo, com a presença dos demais membros. A presidente da CPA Mayara Henrique Matielo, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização e aprovação do 1º Relatório parcial de autoavaliação, no qual toma como base o ano de 2021. A Presidente informou que o relatório foi enviado por e-mail para leitura prévia, tendo agora a oportunidade de realizarmos as sugestões. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Além disso, Mayara Henrique Matielo apresentou uma proposta de novo instrumento de avaliação para o discente, sendo analisado por todos. Em seguida, foi informado que no dia 09 de maio do corrente ano, terá início a avaliação Institucional 2022/1, sendo o período para a realização do mesmo de 09/05 a 22/05, e que o TI já estaria desenvolvendo os ajustes no sistema

para que no dia 09/05 todos os discentes acessem o portal e desenvolvam suas avaliações. Além disso, foi mencionado pela Mayara Henrique Matielo a importância de todos participarem no processo de divulgação junto aos alunos, professores e funcionários. A presidente da comissão mencionou que o Marketing está desenvolvendo as peças publicitárias para a divulgação na IES (faixa e cartazes), nos meios de comunicação da Faculdade como (Instagram, site, facebook) e também para divulgação nos WhatsApp. Ficou decidido ainda, que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades para a realização da avaliação institucional do docente, funcionários administrativos e empresas. Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Mayara Henrique Matielo

Prof. Hudson Jose Cacau Barbosa

Raphael Cardoso Rodrigues

Daniella Ramiro Vittorazzi

Laís Viguini Vazzoler

Sophia Bravo Huguinin Légora

Fayda Belo da Costa Gomes

Rhayane dos Santos Gomes